

Apesar da concorrência com as aberturas de capitais do Carrefour e da Biotoscana, o ressegurador IRB Brasil Re já tem demanda para mais da metade da sua oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês). Ainda falta uma semana para a precificação. Fundos como Lazard e Fidelity, inclusive, olham a oferta do IRB, mas sequer fizeram suas reservas. Até mesmo porque pesos pesados só se posicionam no dia do fechamento.

## **New York, New York**

Boa parte das ordens formais no IPO do IRB estão no piso da faixa indicativa, de R\$ 27,24 e R\$ 33,65. Há, no entanto, alguns pedidos no centro deste intervalo e outros a mercado - ou seja, que acompanham o preço final da oferta. Neste momento, o IRB tenta atrair interessados em Londres, no âmbito das apresentações a investidores (roadshow). A próxima e última praça é Nova York.

**Grife.** Enquanto isso, o IRB mantém conversas com a Berkshire Hathaway, do megainvestidor norte-americano Warren Buffett. A aproximação começou há mais de um mês por intermédio do JP Morgan.

## **Prêmio**

A Berkshire quer uma fatia do IRB. Resta saber se irá ancorar o IPO ou negociar o controle após a oferta. Cogita-se até mesmo os dois movimentos. Para ter o controle do ressegurador, porém, terá de oferecer um prêmio atrativo que agrade o bloco de controle que tem, além da União, gigantes como Bradesco, Itaú Unibanco e Banco do Brasil. Procurado, o IRB não comentou por estar em período de silêncio.

**Fonte:** Coluna do Broad, em 21.07.2017.